

Relatório Mensal

2014

Agosto

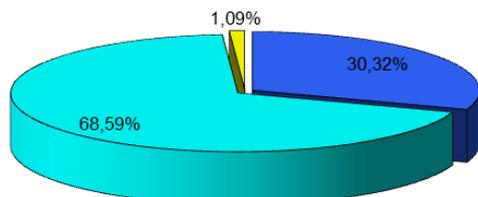
Instituto de Previdência e Assistência do Município do Rio
de Janeiro - PREVI-RIO

DIRETORIA DE
INVESTIMENTOS

Composição da Carteira

Ativos Mobiliários, Imobiliários e Recebíveis de Royalties

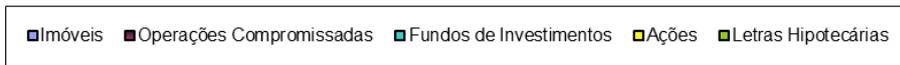
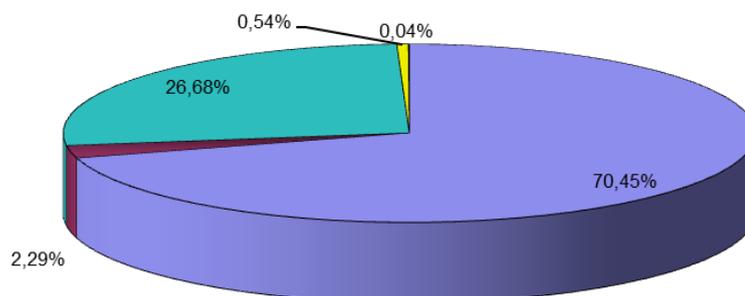
TOTAL GERAL (FUNPREVI, PREVI-RIO, FASS)



Valor da Carteira pelo Mercado	
PREVI-RIO	R\$ 874.584.094,39
FUNPREVI	R\$ 1.978.614.497,12
FASS	R\$ 31.321.958,68



FUNPREVI



Valor da Carteira Mercado	
Imóveis	R\$ 1.393.980.329,52
Operações Compromissadas	R\$ 45.343.772,39
Fundos de Investimentos	R\$ 527.842.824,54
Ações	R\$ 10.632.579,19
Letras Hipotecárias	R\$ 814.991,48
Recebíveis de Royalties de Petróleo	
Valor presente	R\$ 3.875.695.645,46

Composição da Carteira

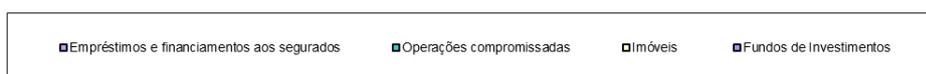
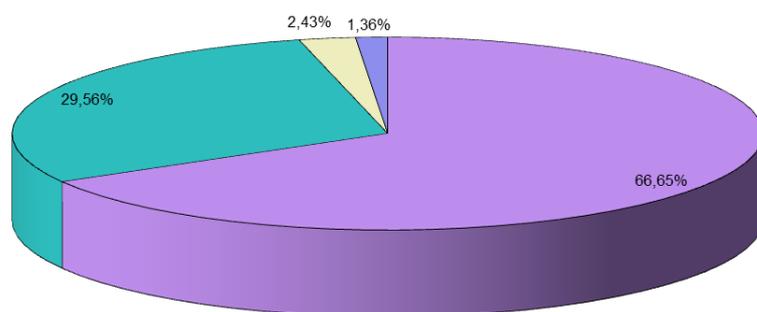
Ativos Mobiliários e Imobiliários

PREVI-RIO

Valor da Carteira	
Empréstimos e financiamentos aos segurados	R\$ 582.892.293,10
Operações compromissadas	R\$ 258.509.135,61
Imóveis	R\$ 21.244.799,82
Fundos de Investimentos	R\$ 11.937.865,86

A modalidade de aplicação Empréstimos e Financiamentos aos segurados é composta pelas seguintes rubricas: Financiamentos Imobiliários a Servidores (R\$ 582.779.928,44), Outros Empréstimos e Financiamentos Concedidos (R\$ 112.364,66), conforme balancete de verificação prévio de agosto 2014, sujeito à consolidação contábil posterior.

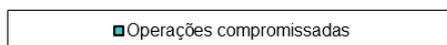
A posição dos imóveis está conforme balancete prévio de agosto/2014, sujeito à consolidação contábil posterior.



FASS



Valor da Carteira	
Operações compromissadas	R\$ 31.294.477,25
Fundos de Investimentos	R\$ 27.481,43



Rentabilidade da Carteira de Ativos Mobiliários

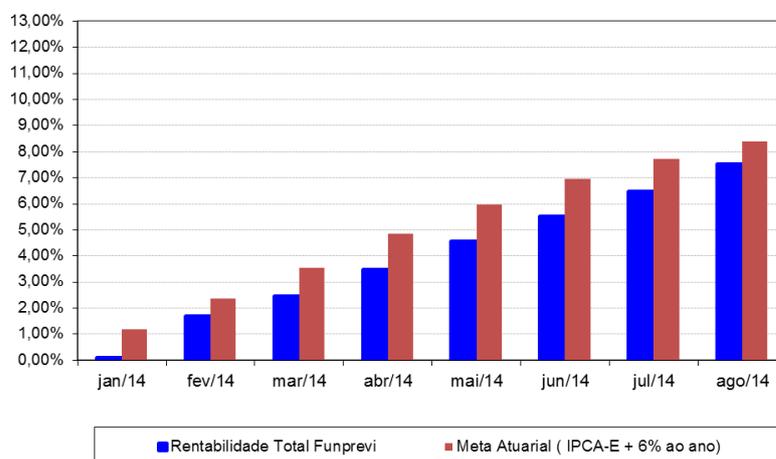
FUNPREVI

ATIVOS FINANCEIROS - FUNPREVI	Rentabilidade Nominal		Rentabilidade em relação à Meta	
	ago/14	Acum. Ano	ago/14	Acum. 2014
Letras Hipotecárias	0,0257%	7,9856%	4,1042%	95,2636%
Operações com lastro em Títulos Públicos Federais - CEF	0,8657%	6,9224%	138,3983%	82,5798%
BB Previdenciário Renda Fixa IDKA 2 Títulos Públicos ⁽⁴⁾	1,2443%	9,1941%	198,9312%	109,6794%
Fundo de Investimento Caixa Brasil Disponibilidades Renda Fixa ⁽⁶⁾	0,7935%	2,3233%	126,8511%	108,7836%
Fundo de Investimento Caixa Brasil IMA-B 5 TP RF LP ⁽⁵⁾	1,3290%	9,2154%	212,4748%	109,9336%
Fundo de Investimento Caixa Brasil IRF-M 1 TP RF ⁽³⁾	0,8189%	6,7939%	130,9153%	81,0468%
Ações	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável
Rentabilidade Total Funprevi	0,9781%	7,5164%	156,3683%	89,6660%
Meta Atuarial	0,6255%	8,3827%		

OBSERVAÇÕES:

- 1) Aplicações informadas com posição de fechamento do último dia útil.
- 2) A rentabilidade dos ativos tem como meta o IPCA-E + 6% ao ano.
- 3) A aplicação do FUNPREVI no Fundo de Investimento Caixa Brasil IRF-M 1 Títulos Públicos Renda Fixa ocorreu em 16/03/2012.
- 4) A aplicação do FUNPREVI no BB Previdenciário Renda Fixa IDKA 2 Títulos Públicos ocorreu em 16/08/2012.
- 5) A aplicação do FUNPREVI no Fundo de Investimento Caixa Brasil IMA-B 5 Títulos Públicos Renda Fixa ocorreu em 16/08/2012.
- 6) A aplicação do FUNPREVI no Fundo de Investimento Caixa Brasil Disponibilidades Renda Fixa ocorreu em 04/06/2014.

Rentabilidade Acumulada - Funprevi x Meta Atuarial



Rentabilidade da Carteira de Ativos Mobiliários

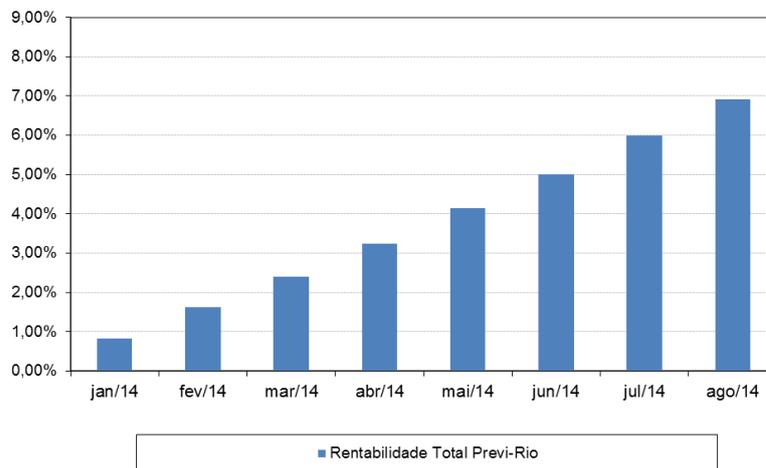
PREVI-RIO

ATIVOS FINANCEIROS - PREVI-RIO	Rentabilidade Nominal	
	ago/14	Acum. Ano
Operações compromissadas - CEF	0,8641%	6,9137%
Fundo de Investimento Caixa Brasil IRF-M 1 TP RF ⁽³⁾	0,8189%	6,7939%
Fundo de Investimento Caixa Brasil Disponibilidades Renda Fixa ⁽⁴⁾	0,7935%	2,3234%
Rentabilidade Total Previ-Rio	0,8621%	6,9091%
Meta	0,6255%	8,3827%

OBSERVAÇÕES:

- 1) Aplicações informadas com posição de fechamento do último dia útil.
- 2) A rentabilidade dos ativos tem como meta o IPCA-E + 6% ao ano.
- 3) A aplicação do PREVI-RIO no Fundo de Investimento Caixa Brasil IRF-M 1 Títulos Públicos Renda Fixa ocorreu em 12/06/2012.
- 4) A aplicação do PREVI-RIO no Fundo de Investimento Caixa Brasil Disponibilidades Renda Fixa ocorreu em 04/06/2014.

Rentabilidade Acumulada - Previ-Rio



Rentabilidade da Carteira de Ativos Mobiliários

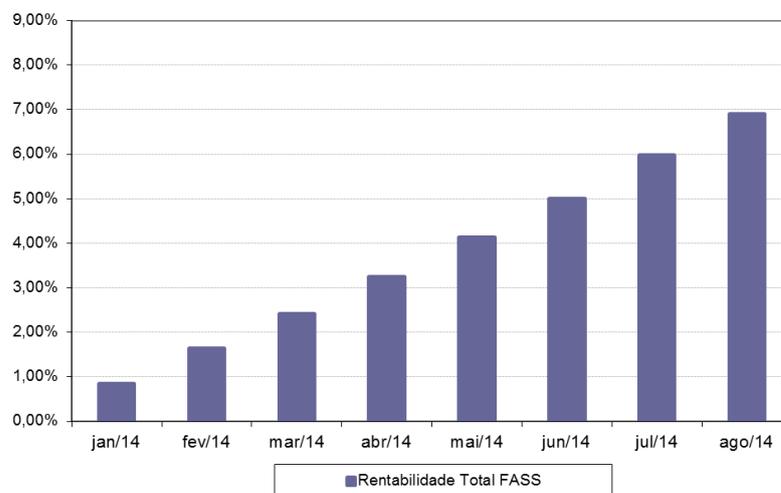
FASS

ATIVOS FINANCEIROS - FASS	Rentabilidade Nominal	
	ago/14	Acum. Ano
Operações compromissadas - CEF	0,8637%	6,9089%
Caixa FI PCRJ RF	0,8579%	6,8895%
Fundo de Investimento Caixa Brasil Disponibilidades Renda Fixa (1)	0,7935%	2,3233%
Rentabilidade Total FASS	0,8626%	6,9056%
Meta	0,6255%	8,3827%

OBSERVAÇÕES:

1) A aplicação do FASS no Fundo de Investimento Caixa Brasil Disponibilidades Renda Fixa ocorreu em 04/06/2014.

Rentabilidade Acumulada - FASS



CENÁRIO EXTERNO

No mês de agosto as condições de liquidez externa permaneceram muito favoráveis e os mercados financeiros globais voltaram a performar, ainda que as tensões geopolíticas tenham se mantido em patamares elevados.

Nos Estados Unidos, os dados da economia voltaram a surpreender positivamente. A melhora geral também se refletiu nos dados do setor imobiliário, onde fatores como a contínua melhora nas condições de emprego e o baixo nível da taxa de juros para financiamento deram força a um movimento de recuperação após a forte queda do setor no primeiro trimestre de 2014.

A 2ª prévia do PIB norte-americano do 2º trimestre foi a surpresa positiva do mês: o dado foi revisado de 4,0% para 4,2%, ante uma expectativa de uma revisão baixista do dado.

Com isso tivemos também a discussão sobre a possibilidade de que o FED (Banco Central Americano) antecipe o processo de alta de juros para o início de 2015, algo tratado com bastante cautela por Janet Yellen, presidente da instituição. Por outro lado, a seletividade da oferta de crédito por parte dos bancos continuou como um dos fatores de restrição à aceleração do crescimento.

Na Zona do Euro o comportamento da atividade econômica manteve-se em nível fraco. O aumento da tensão geopolítica fez com que e as pesquisas sobre a confiança dos agentes econômicos apresentassem piora. Mas o dado mais preocupante foi o de inflação ao consumidor, cuja prévia mostrou redução de 0,4% para 0,3% na comparação anual. Diante deste cenário, o presidente do BCE, Mario Draghi, mostrou preocupação em sua fala durante o simpósio de Jackson Hole dizendo que a autoridade monetária usará de todos os instrumentos disponíveis para tentar conter a baixa inflação revelando um Banco Central Europeu cada vez mais disposto a implementar medidas adicionais de afrouxamento monetário no curto prazo.

Isso fez com que o mercado voltasse a especular sobre a possibilidade de que o BCE anuncie em breve um programa de compra de ativos.

Na China, os dados mensais mostraram perda de força em Agosto, como resultado da desaceleração dos investimentos públicos e da estagnação do setor imobiliário. Na indústria, a produção de julho recuou de 9,2% para 9% (A/A) e a prévia de agosto do PMI medido pelo HSBC passou de 51,7 para 50,3 pontos indicando fraqueza para o setor. O varejo seguiu o mesmo movimento, desacelerando de 12,4% para 12,2% na comparação anual. A exceção ficou por conta do comércio internacional, cujas exportações saltaram de 7,2% para 14,5% (A/A), elevando o saldo da balança de US\$ 31,56 bilhões para US\$ 47,30 bilhões.

CENÁRIO INTERNO

No Brasil, os principais indicadores de atividade continuaram demonstrando fraqueza em agosto, e a divulgação do PIB do 2º trimestre confirmou o quadro de recessão técnica na economia doméstica. O crescimento de -0,6% no período veio acompanhado da revisão baixista do 1º trimestre (para -0,2%), com destaque para o importante recuo dos investimentos (-5,3%) e o modesto avanço do consumo das famílias (+0,3%).

Nesse quadro bastante desafiador, a autoridade passou a sinalizar (com Selic em 11%) que considera os atuais níveis de juros provavelmente suficientes para desinflacionar a economia no médio prazo, em face de uma atividade doméstica pouco dinâmica e uma inflação persistentemente perto de 6,5%. Em suma, o ajuste pelo qual passa a economia doméstica segue seu curso, configurando um quadro de baixo crescimento e resistente.

O IPCA de agosto subiu 0,25%, acima da mediana das expectativas de mercado (0,23%). Em 12 meses, o índice acumulado passou de 6,50% para 6,51%.

As NTN-B's apresentaram queda em todos os vencimentos, acompanhando em parte o movimento observado na curva prefixada.

O dólar encerrou o mês de agosto cotado a R\$2,24, avanço de 1,2% ante julho. Em doze meses, a moeda norte-americana acumula queda de 5,6%. No ano, as perdas são de 4,3%. O desempenho do real ante o dólar no mês de agosto

contrastou com a dinâmica verificada da moeda em relação a uma ampla cesta de moedas emergentes, que tiveram perdas ante a divisa no período. Fatores técnicos determinaram o desempenho do câmbio no Brasil, sendo que o real registrava perdas até a última semana do mês (a moeda chegou a ser negociada aos R\$2,30 na primeira semana de agosto). Esse movimento ocorreu em meio a um contexto de fortalecimento da agenda macroeconômica nos Estados Unidos e gradual movimentação do discurso de membros do Federal Reserve em direção a uma abordagem mais equilibrada sobre os riscos gerados pela política monetária acomodatória do país.

CARTEIRA FUNPREVI

Os ativos que compõem a carteira do FUNPREVI, atrelados exclusivamente em títulos públicos federais brasileiros, foram positivamente afetados no período. O recuo detectado na estrutura a termo da curva de juros futuros, em função desses acontecimentos, influenciaram mais positivamente, em geral, os fundos de prazos mais longos da carteira do FUNPREVI (IDKA-2, do Banco do Brasil, e IMA-B 5, da CEF), com rentabilidades de 198,93% e 212,47% em relação à meta atuarial, respectivamente.

Desta forma, a carteira, em fevereiro, registrou um desempenho de 156,37% em relação à meta atuarial, e a rentabilidade acumulada no ano 2014, também em relação à meta atuarial, de 89,67%, considerando a precificação pelo mercado.